

manifestaram-se os conselheiros José Ephim Hendlin e
Hans Justo Guedes, reservando-se, ambos, para formula-
lizarem, oportunamente, a sua declaração de voto,
havendo o primeiro manifestado, desde logo, a
opinião de que o projeto não apresentava a incompatibilidade
reconhecida pela maioria e seus pa-
ns. A decisão foi objeto de nota oficial, cabendo,
por proposta do Presidente, ao Conselheiro Alvaro
Silveira de Melo Franco redigí-la. Apesar do que,
aprovara por todos os senhores conselheiros, foi
imediatamente dada à publicidade, nada mais
havendo a tratar, em, Maria Eugênia Concha Tima,
Secretária ad-hoc, lavrada a presente Ata, que subs-
curo fundamentalmente com o Presidente ~~depois~~ ~~depois~~
do Conselheiro e do seu Secretário.

Assinado

~~Alvaro Silveira de Melo Franco~~

Alvaro Silveira de Melo Franco
Hans Justo Guedes
José Ephim Hendlin
Maria Eugênia Concha Tima
Silveira de Melo Franco
José E. Mendes
Carmo
José M. L. da Cunha
Machado
José M. L. da Cunha
Alvaro Silveira de Melo Franco
José E. Mendes
Carmo
José M. L. da Cunha
Machado
José M. L. da Cunha
Lorenzo L. Lobo
Americo Jacobina ~~de Souza~~

Ata da Nonagésima Nona reunião do Conselho
Consultivo do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
da Secretaria da Cultura, realizada em vinte e quatro de
janeiro de mil novecentos e oitenta e três.

As dezessete horas do dia vinte e quatro de
janeiro de mil novecentos e oitenta e três, no Salão Portinari,
localizado no segundo andar do Palácio da Cultura, nesta
cidade do Rio de Janeiro, reuniu-se o Conselho Consultivo

do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, sob a presidência do Senhor Marcos Víncios Rodrigues Vilaça, sendo secretário o Senhor Hapuan Cavalcanti de Souza, estando presentes os conselheiros Pedro Calmon, Max Gusto Góedes, Cyro Ilídio Corrêa de Oliveira Souza, Gilberto Ferrez, José Ephim Mindlin, Eduardo Augusto Kneese de Mello, Gerardo Britto Raposo da Câmara, diretor do Museu Histórico Nacional, Alcides Noafia de Souza, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, Domingos Ortiz Bacombe, diretor do Museu Imperial Américo Jacobina Bacombe, presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa, e ausentes por motivo justificado, os conselheiros Afonso Aunós de Mello Franco, Alfredo Galvão e José Henrique Villan.

O Presidente declarou aberta a sessão fazendo a apresentação do novo conselheiro, aquele Eduardo Augusto Kneese de Mello. Após se referir ao extenso currículo do novo Conselheiro entre cujas atividades mencionou a de professor de História da Arquitetura no Brasil, em várias universidades de São Paulo, transmitiu ao novo membro do Conselho a saudação enviada pela Senhora Ministra da Educação e Cultura, na qual declara ela estar o ISEC enriquecido com a colaboração de tão eminente professor e aquele. O conselheiro agradeceu, considerando-se elebado a tão emérito conselho, ao qual, acusantou, dedicará o melhor do seu esforço.

Em seguida o conselheiro Pedro Calmon propôe e ve aprovada pela unanimidade dos conselheiros, a dispensa da leitura da ata da Reunião Anterior, anunciada pelo presidente. Prosseguindo o presidente lamentou comunicar ao conselho o afastamento do Conselheiro Cyro Ilídio Corrêa de Oliveira Souza, esclarecendo, no entanto, tratar-se mais de uma transferência de área de atuação, já que o Dr. Cyro passará a prestar serviços na área executiva do Patrimônio Histórico, através da Fundação Nacional Pró-Memória, sendo este fato testemunha do apreço com que o conselheiro é tido, dispensando qualquer outro comentário. Prosseguindo na ordem do dia, o presidente passou a

palavra ao conselheiro Cyro Ilídio Corrêa de Oliveira Dypa, relator do processo número 1.051-T-82, referente à extinção do Departamento Nacional de Obras Contra a Seca, DNOCS, situada à Rua Pedro Leiria, 683, Fortaleza, Ceará. O relator, após referir-se aos vários pareceres favoráveis emitidos por técnicos da SPHAN, conclui pelo tombamento do prédio, recomendando que a SPHAN promova estudos no sentido de definir o intorno e de realizar contatos com a Prefeitura Municipal de Fortaleza para o estabelecimento de critérios de limitação da escala de construções na área. O Conselho aprovou unanimemente o parecer do relator. Sobre o assunto o presidente acusentou estar a SPHAN em contato com o DNOCS para assinatura de convênio visando a instalação do Museu das Gecas na casa em questão. Submetido à apreciação do Conselho o processo seguinte, de número 1.060-T-82, relativo à Serra do Monte Santo e Santuário de Sta. Cruz, no Município de Monte Santo Bahia, o presidente cedeu a palavra ao relator, conselheiro Pedro Palmon, o qual, após tecer considerações acerca do sítio em questão, concluiu pelo tombamento, na forma em que foi definido na informação número 04/83, constante do processo: "Acervo de Valor Paisagístico-Natural, Urbanístico e Arquitetônico da Serra Monte Santo antiga de Iguaraçá, no Município de Monte Santo, Bahia, onde se localiza o Santuário de Sta. Cruz, com suas 25 capelas dispostas ao longo de um caminhamento de cerca de 2,0 Km, que comece no próprio núcleo urbano de monte, digo, Monte Santo e termina na Igreja de Santa Cruz, no topo da Serra, o acervo a ser tombado é limitado pela curva de nível de cota de 500,0m acima do nível do mar e inclui, além da paisagem e das edificações, caminhos e elementos construídos, os bens móveis de arte sacra e devocional existentes nas capelas, relacionadas no processo de tombamento." O conselho, à unanimidade, aprovou o parecer do relator. Em seguida o presidente deu conhecimento ao conselho de que a Secretaria da Cultura enviou à UNESCO relatório de bens culturais e naturais

susceptíveis de serem indicados pelo Brasil para a lista do Patrimônio Mundial, em cumprimento ao artigo 11 da convenção sobre Patrimônio Mundial, Cultural e Natural. Aconsentou que faria chegar aos conselheiros a referida relação para que eles acusassem outros bens que considerassem significativos. Em seguida solicitou ao Conselho que se fizesse representar na solenidade de entrega do pregamento e colocação da placa comemorativa da inclusão de Olinda na lista do Patrimônio Mundial, em data a ser oportunamente estabelecida. Deu conhecimento aos conselheiros do recebimento de várias manifestações de aplauso relativas à decisão do Conselho negando autorização à construção da nova sede da volva de valores São João de Janeiro, na Praça XV. Passou então, o presidente, a palavra ao secretário do Conselho, Giappon Cavalcanti de Oliveira, o qual solicitou aos conselheiros designar um dos seus membros para, juntamente com técnicos da SPHAN, estabelecer critérios a serem seguidos no tratamento das áreas vizinhas aos sítios tombados, até definição do entorno de cada uma delas. Esclareceu que a não definição do entorno está, muitas vezes, causando transtornos à SPHAN e prejuízo aos proprietários ou interessados naquelas áreas. Foi designado o conselheiro Gilberto Jerez. O presidente propôs então um voto de louvor ao pesquisador e cílico de arte Carnaval do Grado Valadars e à construtora Norberto Odebrecht S.A. pela autoria e edição, respectivamente, da magnífica obra "Jornal Histórico e Monumental". O conselheiro Gilberto Jerez propôs estender-se o voto à Sra. Zózimo Chagas Freitas pela promoção dos trabalhos de restauração do Palácio das Caranjeiras e da edição do livro "Palácio das Caranjeiras", de autoria de Mário Henrique Glicério Jones e fotografia de Pedro Ovaldo Cruz. O conselheiro Alcides Rappa de Souza aconsentou propor de voto de louvor à empresa Goiás Fátes engenharia pela edição da importante obra "O Álbum da Avenida Central" com fotos de Marc Jerez, texto do historiador Gilberto Jerez e colaborações do arquiteto Paulo J. Santos;

e pelo patrocínio das obras de restauração da Sala Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes, e ainda a doações dos equipamentos de refrigeração e de iluminação para aquela sala. O Conselho aprovou unanimemente os votos propostos. O presidente anunciou ser a próxima reunião, por seu número significativo - a Centésima - , merecedora de uma comemoração especial, tendo em princípio, marcada a data, digo, marcado a data de sua realização para 28 de fevereiro próximo, Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou a sessão da qual eu, Maria Eugênia Corrêa Dima, secretária "ad-hoc", lavrei a presente ata, que subscivo juntamente com o presidente, demais membros do Conselho e do seu secretário.

tu/CD

Dr. M. Cunha:

Cecília
José Góes
Mário Covas
Silviano Santiago
Geraldo Alckmin
José Mendes
Dan

Adelino Penteado
Wenceslau Braga
Lorenzo Lobo
Américo Jacobina
Garcia

Eduardo Góes
Aluísio Alves

Ata da Centésima reunião do Conselho Consultivo do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; da Secretaria da Cultura; realizada em onze de março de mil novecentos e oitenta e três.

As dízessete horas do dia onze de março de mil novecentos e oitenta e três no